



Feriado prolongado será de sol, calor e sem chuva

Meteorologia descarta ocorrência de chuvas em Piracicaba pelos próximos 10 dias; estiagem chega ao 15º dia

Felipe Ferreira
felipeferreira@jpjournal.com.br

O feriado de 7 de setembro em Piracicaba será de sol, calor e sem chuva. A estiagem que hoje entra no 15º dia tende a permanecer pelos próximos 10 dias em toda a região. De acordo com a Climatempo, a temperatura máxima até domingo será de 32°C, com mínima de 17°C. A próxima ocorrência de chuva deve ocorrer no dia 16, quando há possibilidade de 60% de precipitação acumulada de 4mm (milímetros).

A média histórica de chuva para setembro é de 78mm, indicador que permanece zerado, visto que a chuva mais recente registrada em Piracicaba ocorreu em 20 de agosto, quando houve registro de 8,4mm de volume. A ausência de precipitação resulta em índices reduzidos da umidade relativa do ar no muni-

cípio. Ontem à tarde, o índice mínimo verificado em Piracicaba foi de 20%, conforme o LEB (Departamento de Engenharia e Biossistemas) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

A meteorologia aponta que na segunda quinzena do mês, em especial após o início da primavera — 22 de setembro — o clima tende a mudar, com a redução dos períodos de estiagem e retorno gradual da chuva. Até então, o inverno se destaca pelo comportamento atípico do clima, com curtos períodos de frio e consequente predomínio de calor, sendo comum o registro de temperaturas acima dos 30°C desde o início da estação, fenômeno considerado atípico para o período.

Segundo o LEB, desde 21 de junho, quando teve início o inverno, a temperatura mínima registrada em Piracicaba foi de 6,9°C em 5 de julho e a máxima atingiu 33,3°C em

30 de agosto. Durante a estação, foi verificado também o menor índice de umidade relativa do ar dos últimos seis anos. Em 26 de agosto o indicador atingiu a marca de 16,6%, a menor desde 16 de agosto de 2011 (16,1%). Recentemente, o **Jornal de Piracicaba** noticiou que o período prolongado do clima seco faz crescer em até 15% a procura por atendimento médico na rede pública de saúde do município. A Secretaria da Saúde informou que a ausência de chuva resulta na diminuição da imunidade das pessoas tornando-as mais propensas a desenvolver doenças como sinusite, conjuntivite, rinite, asma e bronquite. Os indivíduos mais propícios a sofrer com essas enfermidades são as crianças e os idosos, por terem o sistema imune mais fragilizado.

RIO PIRACICABA — Os indicadores de vazão do rio Piracicaba ontem estavam



Arquivo/JP

Umidade do ar registrada no sábado (26), foi a mais baixa desde agosto de 2011

45% inferior à média para o mês, conforme levantamento da rede telemétrica do Dae (Departamento de Água e Energia Elétrica). Às 19h, o manancial ti-

nha vazão de 33,5 m³/s (metros cúbicos por segundo), sendo que o volume médio aguardado para o período é de 61m³/s. O indicador de nível, que indica a profun-

didade do rio também estava inferior ao que seria esperado para setembro. Segundo o Dae, o nível ontem era de 1,24m, volume 15% abaixo da média.

